

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** HANSENIASE VIRCHOWIANA: ESTUDO DE CASO  
**Relatoria:** Jéssica Mayra Silva Abreu  
Dalila Natiele de Jesus dos Santos  
**Autores:** Francileila Lago de Sousa  
Jose Francisco Cordeiro Silva  
Leyla Gerlane de oliveira Adriano  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Estudo de caso  
**Resumo:**

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica, cujo sua transmissão se dá por via respiratória através de gotículas contendo o bacilo do Mycobacterium leprae e por meio de contato direto com a pessoa contaminada, sendo classificada como Tuberculóide, Virchowiana, Dimorfa e Indeterminada. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com Hanseníase Virchowiana, assistido em uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa, desenvolvida em novembro de 2023, na ESF na cidade de Coroatá-Ma, com um paciente diagnosticado com Hanseníase Virchowiana. Os dados foram levantados através de análise do prontuário do paciente. Durante as consultas realizou-se coleta de dados, exame físico. Foram traçados diagnósticos de enfermagem e intervenções utilizando os livros NANDA e NIC para levantamento de diagnósticos e intervenções na assistência de enfermagem. **Resultados:** Paciente com as iniciais N.R.A.L., sexo masculino, natural de Coroatá-Ma, em consulta, queixou-se de mialgia intensa, com manchas difusas em tórax e face por 5 anos, evoluindo com nódulos eritematosos em orelhas, pele escurecida, com perda de sensibilidade térmica em ambas orelhas, ressecamento de MMII, associado a intensa dor em ambos os pés e com índice baciloscópico de 3,50, com diagnóstico de hanseníase Virchowiana. Diante disso, levantou-se alguns diagnósticos e intervenções de enfermagem para um cuidado sistematizado à esse paciente, tais como: Conhecimento deficiente, relacionado com o esquema de tratamento e as medidas de saúde de prevenção; Risco de lesão cutânea relacionada à diminuição da sensibilidade tátil e térmica e algumas intervenções foram: Orientar o cliente a causa da hanseníase, tratamento dos sintomas, sinais e sintomas que devem ser notificados ao médico ou à enfermeira e necessidade de acompanhamento; Tomar medidas para prevenir lesões cutâneas, como o uso de hidratantes. **Considerações finais:** Conclui-se que é de grande significância ações educativas na comunidade para que essa população saiba identificar anormalidades e saber quando buscar ajuda aos profissionais de saúde, em vista que o tratamento precoce previne lesões crônicas e deficiências físicas, além de promover uma qualidade de vida melhor para o paciente.